

Em Porto Rico: 10 anos de hotelaria

A escola de hotelaria Monteclaro forma, há dez anos, estudantes para encontrarem um espaço no mundo da hotelaria e da restauração. Os ensinamentos transmitidos combinam a ciência hoteleira com os valores humanos e cristãos.

02/08/2007

Desde 1996 Monteclaro organiza um programa de 11 meses que capacita mulheres jovens para posições na

indústria hoteleira. A escola complementa sua missão preparando essas jovens para o papel que desempenharão na vida familiar.

Monteclaro promove uma educação dentro de um ambiente cristão. É por isso que não só se esmera para que suas alunas aprendam bem uma carreira técnica e profissional mas, além disso, procura cultivar virtudes humanas e cristãs entre as alunas.

Como exemplo de algumas dessas virtudes estão a responsabilidade, a organização, a perseverança em terminar as tarefas propostas, o respeito, a dignidade da pessoa e o desejo de realizar um trabalho bem feito.

“Minha experiência pessoal”

“Há três anos – explica uma das professoras – comecei a trabalhar em Monteclaro. Ofereceram-me uma posição em que cuidaria da

coordenação de assuntos estudantis e seria professora de duas matérias.

Na época, eu não conhecia os ensinamentos de São Josemaria, nem o que era o Opus Dei e muito menos o que era uma obra corporativa”.

“Rapidamente pude perceber que o ambiente em que estava trabalhando era muito especial. O tratamento era familiar e de respeito. Chamou-me a atenção o fato de que não se falava mal de ninguém pelas costas e a maneira como se resolviam algumas situações difíceis: eram discutidas entre várias pessoas e surgia uma solução que nunca teria passado pela minha cabeça. Por isso pensava que estava rodeada de pessoas com uma graça especial”.

“Uma das minhas responsabilidades é coordenar o estágio das alunas. Ao término do período letivo devem realizar um estágio de 135 horas para completar a graduação. Cada

estudante escolhe o lugar onde deseja fazer o seu estágio. Pode ser em um restaurante, em um hotel, em uma cafeteria, em uma doceria, ou seja, em qualquer lugar onde se possa pôr em prática o que aprenderam nas áreas hoteleira e culinária”.

“Costumo entrevistar várias pessoas que supervisionam as nossas alunas durante o período de estágio com a finalidade de obter uma avaliação delas. É gratificante escutar quando um supervisor, gerente ou dono, diz que tal estudante destaca-se em virtudes como a ordem, a responsabilidade, a boa disposição para trabalhar, entre outras qualidades, e que oferecerá um trabalho logo que terminem as horas previstas de estágio. Este foi o caso da dona de um restaurante de grande prestígio que estava muito contente com o trabalho realizado por uma de nossas estagiárias. Ela

comentou que vários estagiários de diversas escolas haviam passado pelo seu restaurante, mas a nossa aluna era a primeira a quem ofereceu trabalho, porque ficou demonstrado que tinham lhe ensinado bem e que a jovem conseguiu aprender. Esta é uma das conquistas da nossa escola. Fazer com que as suas egressas realizem bem o seu trabalho, com dedicação, esmero e competência profissional”.

“Moramos em Porto Rico, ilha do encanto, porém é uma ilha em que devem ser resgatados os valores humanos e cristãos. É comum ver como em nossa sociedade a mulher é denegrida em sua dignidade. Muitas instituições educativas universitárias não dão a formação humana necessária para que os estudantes tenham consciência desse fato. Monteclaro é uma alternativa. O que eu mais gostaria é que mais jovens

soubessem e optassem por esta oportunidade ímpar de estudos”.

pdf | Documento gerado automaticamente de <https://opusdei.org/pt-br/article/em-porto-rico-10-anos-de-hotelaria/> (21/12/2025)